



Comunicado aos Accionistas

A Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos S.A. (CMH), representada pelo Senhor John Kachamila, Presidente do Conselho de Administração, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), representada pelo Senhor Bruno Leclerc, seu Director em Moçambique, e o Banco Sul-africano de Desenvolvimento (DBSA), representado pelo Senhor William Lugenwa, Director do Departamento do Financiamento Internacional, assinaram no dia 20 de Maio de 2010, duas convenções de financiamento para a expansão do projecto de gás natural de Pande e Temane (Província de Inhambane), por um montante de 50 milhões de dólares pela AFD e de 50 milhões de dólares pelo DBSA, no montante total de 100 milhões de dólares, equivalentes a 3,5 biliões de meticais.

Este financiamento tem como objectivo promover e manter a participação dos interesses moçambicanos no projecto de exploração destes jazigos, no empreendimento implementado pelo grupo sul-africano petroquímico SASOL, e de apoiar a utilização do gás natural como fonte de energia mais limpa, em Moçambique.

O empreendimento de gás natural de Pande e Temane é um consórcio constituído pela Sasol Petroleum Temane (uma filial moçambicana da SASOL) com 70 %, a CMH com 25 % e a Sociedade Financeira Internacional (IFC) do grupo do Banco Mundial com 5 %. A CMH é a filial da ENH (70 %) e do Estado moçambicano (20 %). Em Junho de 2008, 10% das acções foram vendidas a privados moçambicanos, e agora cerca de 1300 moçambicanos são accionistas de CMH e participam neste grande investimento económico no país. As acções detidas por privados moçambicanos estão cotadas na Bolsa de Valores de Moçambique, desde Abril de 2009.

A primeira fase do projecto de produção de gás iniciou-se em Janeiro de 2004, com uma produção de 120 milhões de gigajoules (MGJ) por ano. Para esta primeira fase, a CMH beneficiou de empréstimos do DBSA (25 M\$), da AFD (24 M\$) e do Banco Europeu de Investimento (12 M\$). Esta fase de expansão, objecto da assinatura das duas convenções, vai permitir a produção até 183 MGJ, ou seja, 63 MGJ adicionais. Neste total, 36 MGJ serão disponibilizados ao Moçambique.

Maputo, 20 de Maio de 2010